

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

METAS 2020



SAÚDE



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

PREFEITO DE BELO HORIZONTE

ALEXANDRE KALIL

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

JACKSON MACHADO PINTO

SECRETÁRIA ADJUNTA DE SAÚDE

TACIANA MALHEIROS LIMA CARVALHO

SUBSECRETÁRIO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA À SAÚDE

FABIANO GERALDO PIMENTA JÚNIOR

SUBSECRETÁRIA DE ORÇAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS

FERNANDA VALADARES COUTO GIRÃO

CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE (MESA DIRETORA)

PRESIDENTE - CARLA ANUNCIATTA DE CARVALHO

SECRETÁRIO GERAL - BRUNO ABREU GOMES

PRIMEIRO SECRETÁRIO - VALDIR RIBEIRO DE ALMEIDA

SEGUNDA SECRETÁRIA - TATIANE CAETANO

COORDENAÇÃO

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E AÇÕES INTERSETORIAIS

EQUIPE DE ELABORAÇÃO E APOIO

GESTORES, COORDENAÇÕES E EQUIPE TÉCNICA DA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE

Introdução

Os principais instrumentos de gestão do SUS, e que caminham de forma integrada, são: o Plano de Saúde, a Programação Anual de Saúde (PAS), o Relatório de Gestão (RAG) e os Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA), mantendo a uniformidade de objetivos, diretrizes e metas com o Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

A Programação Anual de Saúde operacionaliza as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde, a partir da proposição de ações concretas a serem desenvolvidas no respectivo ano, a fim de garantir o alcance dos objetivos e metas do Plano de Saúde.

Os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde compõem o Relatório Anual de Gestão, assim como orientam eventuais redirecionamentos para o Plano de Saúde e para as próximas programações anuais.

A Programação Anual de Saúde segue a estrutura preconizada na Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, na qual estabelece que deve conter a definição das ações a serem desenvolvidas no ano referente ao cumprimento das metas do Plano de Saúde, a identificação dos indicadores utilizados no monitoramento e na avaliação de sua execução e a previsão dos recursos orçamentários necessários.

O presente documento apresenta as informações mencionadas seguindo a mesma estrutura programática do Plano Municipal de Saúde, ou seja, em seis eixos de programação.

A Programação Anual de Saúde 2020 foi elaborada pela equipe técnica das diretorias, gerências e coordenações da Secretaria Municipal de Saúde e encaminhada para avaliação e parecer do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte.

Os recursos destinados à execução das ações do SUS-BH são movimentados pelo Fundo Municipal de Saúde (FMS), que recebe transferências municipais, estaduais e federais. A previsão orçamentária do FMS por programa, ação e subação foi definida no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2020 e é apresentado ao final desse documento como importante orientador das ações previstas para o ano.

Informações de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2020

Eixo I - Atenção Primária: Saúde da Família e Comunidade

Temática Nº 1.1 - Gestão do Cuidado e Estratégia de Saúde da Família

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2020	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida
1.1.1	Apoiar 100% dos Centros de Saúde na estratégia da Gestão do Cuidado no Território (GCT) até 2021	Percentual de Centros de Saúde acompanhados pela GCT ao ano	80,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Ampliar a estratégia de Gestão do Cuidado no Território para os demais Centros de Saúde, conforme as metas anuais pactuadas.					
Ação Nº 2 - Apoiar as equipes regionais na implementação da GCT e na abordagem da temática do acesso.					
Ação Nº 3 - Fazer reuniões de planejamento e monitoramento com as equipes regionais.					
Ação Nº 4 - Promover a revisão de processos e fluxos assistenciais.					
Ação Nº 5 - Desenvolver os ciclos do PDSA para melhoria dos processos.					
1.1.2	Construir Centros de Saúde (novos e em substituição), conforme diagnóstico do Movimento VivaSUS, construído pelas 152 Comissões Locais de Saúde, com ampla discussão junto ao controle social sobre as formas de financiamento	Centro de Saúde construído	8	40	Número
Ação nº 1 - Acompanhar o plano de execução das obras.					
1.1.4	Implantar Equipes de Saúde da Família	Equipe de Saúde da Família implantada	-	12	Número
Ação nº 1 - Avaliar os Centros de Saúde com o maior déficit assistencial para a lotação das equipes de Saúde da Família.					
Ação nº 2 - Consolidar o estudo de análise e priorização das unidades com maior necessidade de incremento profissional.					
1.1.5	Ampliar para 85% o diagnóstico das pessoas vivendo com HIV/aids, na Rede SUS-BH, a partir de 2019, considerando a prevalência nacional da infecção pelo HIV de 0,4% na população geral	Percentual de pessoas vivendo com HIV/aids diagnosticadas	85,00	85,00	Percentual
Ação nº 1 - Sensibilizar os profissionais da rede-SUS BH, principalmente, os núcleos matriciadores distritais, para oferta da testagem rápida para diagnóstico da infecção pelo HIV e outras IST, além da prevenção combinada, adesão e abordagens aos usuários vivendo com HIV.					
Ação nº 2 - Realizar campanhas de promoção e prevenção às IST/DST, Aids e Hepatites Virais, sob a ótica de eventos sentinelas, já que portadores de outras IST podem ser mais susceptíveis à infecção pelo HIV.					
Ação nº 3 - Abordar as populações mais vulneráveis em campo por meio da redução de danos, promovendo a saúde sexual, e ofertar testagem e insumos de prevenção da infecção pelo HIV, hepatites virais e outras IST.					
Ação nº 4 - Ampliar divulgação à população sobre disponibilidade às sorologias convencionais e testagem rápida para diagnóstico do HIV em toda Rede SUS-BH, principalmente os Centros de Saúde.					
Ação nº 5 - Inserir o objetivo da ampliação do diagnóstico das pessoas vivendo com HIV/aids no Plano de Enfrentamento à Sífilis, com ações integradas e pactuadas nos planos municipais e regionais.					
1.1.7	Manter a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF) acima de 86% no período de 2018 a 2021	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	86,80	86,90	Percentual
Ação nº 1 - Elaborar um documento orientador sobre o processo de trabalho das eSF relacionadas ao acompanhamento dos beneficiários do PBF na rede SUS-BH.					
Ação nº 2 - Fortalecer o protagonismo de todos os profissionais da eSF no acompanhamento dos beneficiários, inclusive sobre as funcionalidades do sistema e-Gestor.					
Ação nº 3 - Manter encontros periódicos para discussões com a Secretaria Municipal de Políticas Sociais e outros serviços/setores relacionados à temática em questão.					
1.1.8	Implantar 23 novas Academias da Cidade até 2021	Número de Academias da Cidade implantadas	-	23	Número
Ação nº 1 - Continuar o processo de implantação das novas Academias da Cidade conforme a pactuação em consonância com a finalização do estudo de viabilidade financeira.					

Temática Nº 1.2 - Atenção à saúde da mulher, criança e adolescente

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2020	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida
1.2.2	Ampliar o percentual de escolas com Campanha para promoção de ambientes livres de tabaco na Rede Municipal de Educação	Percentual de escolas com a Campanha implantada para promoção de ambientes livres de tabaco	60,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar reunião técnica para alinhamento com Equipes Volantes abordando temas relativos ao Controle do Tabagismo (promoção de Ambientes 100% livre do tabaco, Tabagismo Passivo e prevenção da iniciação).					
Ação Nº 2 - Promover multiplicação dos temas para educadores e educandos das Escolas de Ensino Fundamental da Rede Municipal, pelas equipes volantes de enfermagem.					
1.2.4	Reduzir a taxa de mortalidade infantil em Belo Horizonte no período de 2018 a 2021	Taxa de mortalidade infantil	9,50	9,50	Taxa
Ação Nº 1 - Investigar todos os óbitos fetais e infantis e de transmissões verticais dentro de cada critério dentro do mesmo comitê (Portaria SMSA/SUS-BH nº 0400/2018).					
Ação Nº 2 - Manter os Fóruns com as maternidades SUS/BH e o Fórum Perinatal de periodicidade mensal com participação da sociedade civil.					
Ação Nº 3 - Realizar monitoramento de novos indicadores de contratualização do componente pré-natal, parto e nascimento no âmbito das maternidades SUS de Belo Horizonte (Portaria SMSA/SUS-BH nº 0399/2018).					
Ação Nº 4 - Manter e acompanhar a Equipe Multiprofissional de apoio a gestantes puérperas e seus bebês em situação de vulnerabilidade.					
1.2.5	Reduzir a razão de mortalidade materna (RMM) para alcançar a meta da Organização Mundial de Saúde até 2030	Razão de mortalidade materna de residentes de Belo Horizonte	38,00	34,20	Taxa
Ação Nº 1 - Manter os Fóruns com as maternidades SUS/BH e o Fórum Perinatal de periodicidade mensal com participação da sociedade civil.					
Ação Nº 2 - Manter e acompanhar a Equipe Multiprofissional de apoio a gestantes puérperas e seus bebês em situação de vulnerabilidade.					
Ação Nº 3 - Manter o Comitê de Prevenção de Mortalidade Materna com recomendação de evitabilidade e melhorias.					
Ação Nº 4 - Participar e acompanhar o projeto de Aprimoramento e Qualificação da Assistência e Ensino em Obstetrícia e Neonatologia: Apice on do Ministério da Saúde, junto com as 7 maternidades SUS BH.					
Ação Nº 5 - Realizar vigilância do near miss obstétrico e propor ações de prevenção a partir dos novos indicadores publicados na Portaria SMSA/SUS-BH nº 0399/2018.					
Ação Nº 6 - Monitorar a referência, contrarreferência e a fila de espera do Pré-Natal de Alto Risco, articulando o contato entre Centros de Saúde e acompanhamento do pré-natal de alto risco, tendo o centro de saúde como coordenador do cuidado.					
1.2.6	Manter a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos em, no máximo, 11% até 2021	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	11,00	11,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar oficinas sobre "Exercício da Afetividade e Sexualidade", conduzidas pela Coordenação de Saúde Sexual dentro do Programa de Saúde na Escola.					
Ação Nº 2 - Realizar matriciamento das equipes de Saúde da Família no atendimento ao adolescente (com o apoio dos profissionais envolvidos no Projeto de Matriciamento da Atenção Primária para assistência ao adolescente).					
Ação Nº 3 - Incentivar a realização de grupos com adolescentes com a temática de planejamento sexual e reprodutivo para entender as dúvidas e demandas apresentadas com o apoio do NASF-AB.					
Ação Nº 4 - Incentivar o uso da Caderneta do Adolescente nos atendimentos.					
1.2.7	Reduzir em 34% o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade até 2021, considerando como base o ano de 2016	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	219	197	Número
Ação Nº 1 - Realizar gestão de casos de gestantes com sífilis para diagnóstico precoce e tratamento oportuno.					
Ação Nº 2 - Revisar as linhas de cuidado da sífilis congênita.					
Ação Nº 3 - Investigar os casos notificados de sífilis congênita.					
Ação Nº 4 - Aprimorar e qualificar o pré-natal.					
Ação Nº 5 - Garantir a oferta e disponibilização de penicilina G benzatina.					
Ação Nº 6 - Aprimorar o mecanismo de busca ativa, acompanhamento e vinculação aos serviços da rede SUS, das gestantes em situação de vulnerabilidade.					
Ação Nº 7 - Manter as reuniões mensais do Comitê de Transmissão Vertical e investigação dos casos de sífilis congênita, hoje unificado como Comitê de Transmissão Vertical e Mortalidade Fetal e Infantil.					
Ação Nº 8 - Manter as reuniões quinzenais do GT de Sífilis.					

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2020	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida
Ação Nº 9 - Manter as visitas de monitoramento e apoio aos núcleos matriciadores das regionais					
Ação Nº 10 - Executar, apoiar e monitorar as ações do Projeto Estratégico: Implementação da Rede de vigilância ativa das gestantes e gestão do cuidado às populações vulneráveis com Sífilis.					
1.2.8	Aumentar a coleta de exames preventivos de câncer de colo uterino nas mulheres de 25 a 64 anos na população residente no município e da mesma faixa etária para a razão de 0,37 em 2021	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,37	0,37	Razão
Ação Nº 1 - Apoiar as equipes regionais no planejamento de ações e na vigilância em saúde de mulheres na faixa etária alvo para realização do exame preventivo de câncer de colo uterino considerando os critérios estabelecidos de periodicidade.					
Ação Nº 2 - Promover reuniões para a discussão da qualificação da assistência prestada pelos profissionais relacionadas à prevenção do CA de colo.					
Ação Nº 3 - Articular com a Gerência da Rede Complementar, Gerência de Contratos, Alta Complexidade e Gerência de Atenção Primária à Saúde as estratégias de monitoramento e acompanhamento assistencial das pacientes com alterações citológicas de colo uterino, a fim de promover o acesso ao tratamento em tempo oportuno.					
Ação Nº 4 - Articular com a Gerência de Atenção Primária à Saúde, Coordenação de Imunização/DPSV e Coordenação de Atenção à Criança e Adolescente estratégias de ampliação da cobertura de vacinação contra o HPV para a faixa etária alvo.					
Ação Nº 5 - Revisar critérios e fluxos de encaminhamento para especialidades relacionados à prevenção e ao tratamento do CA de colo.					
Ação Nº 6 - Atualizar Protocolos relacionados à prevenção e ao tratamento do CA de colo.					
Ação Nº 7 - Monitorar as ofertas, filas e tempos de espera de exames e especialidades relacionados à prevenção e ao tratamento do CA de colo.					
Ação Nº 8 - Estimular ações de prevenção do CA de colo e promoção de hábitos saudáveis de vida em âmbito municipal.					
1.2.9	Aumentar a realização de exames de mamografias em mulheres de 50 a 69 anos para a razão de 0,31 em 2021	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,30	0,31	Razão
Ação Nº 1 - Apoiar as equipes regionais no planejamento de ações e na vigilância em saúde de mulheres na faixa etária alvo para realização do exame mamografia de rastreamento considerando os critérios estabelecidos de periodicidade.					
Ação Nº 2 - Promover reuniões para a discussão da qualificação da assistência prestada pelos profissionais relacionadas a prevenção do CA mama.					
Ação Nº 3 - Articular com a Gerência da Rede Complementar, Gerência de Contratos, Alta Complexidade e Gerência de Atenção Primária à Saúde as estratégias de monitoramento e acompanhamento assistencial das pacientes com alterações histológicas de mama, a fim de promover o acesso ao tratamento em tempo oportuno.					
Ação Nº 4 - Revisar critérios e fluxos de encaminhamento para especialidades relacionados à prevenção e ao tratamento do CA de mama.					
Ação Nº 5 - Atualizar Protocolos relacionados à prevenção e ao tratamento do CA de mama.					
Ação Nº 6 - Monitorar as ofertas, filas e tempos de espera de exames e especialidades relacionados à prevenção e ao tratamento do CA de mama.					
Ação Nº 7 - Estimular ações de prevenção do CA de mama e promoção de hábitos saudáveis de vida em âmbito municipal.					

Temática Nº 1.3 - Atenção à saúde do adulto, idoso e dos usuários com condições crônicas

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2020	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida
1.3.1	Manter em 90% a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes até o ano de 2021	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	90,00	90,00	Percentual
Ação Nº 1 - Garantir a busca ativa e acompanhamento dos casos confirmados, prevenindo os abandonos de tratamento.					
1.3.2	Diminuir a taxa de abandono do tratamento da tuberculose em 30% até 2021, considerando como base o ano de 2015	Proporção dos casos de tuberculose que abandonaram o tratamento nos anos selecionados	13,50	12,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar captação precoce dos sintomáticos respiratórios					
Ação Nº 2 - Promover maior adesão ao tratamento e monitorar o tratamento por meio de busca ativa					
Ação Nº 3 - Realizar ações de tratamento diretamente observado, principalmente para as populações vulneráveis.					

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2020	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida
1.3.3	Qualificar a política de saúde do idoso no município	Proporção de idosos com classificação de risco clínico-funcional	20,00	20,00	Percentual
Ação Nº 1 - Avaliar a realização da classificação de risco clínico-funcional dos idosos por meio do Plano de Cuidados do Centro Mais Vida.					
Ação Nº 2 - Fortalecer a implantação das cadernetas do idoso em parceria com as Referências técnicas das 9 regionais.					
1.3.4	Aumentar o número de ILPI's filantrópicas de BH com o Projeto Bem Viver implementado	Número de ILPIs com Plano de Ações elaborados e implementados	28	28	Número
Ação Nº 1 - Monitorar a implantação das ações desenvolvidas no ano de 2019 e cumprimento das pactuações estabelecidas com as ILPI's.					
1.3.5	Implantar a Linha de cuidado para Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa na Rede de Atenção à Saúde (RAS)	Proporção de Centros de Saúde com a Linha de cuidado para Atenção Integral à Saúde da Pessoa idosa implementada	2,00	20,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implantar em parceria com a GEAPS e por meio do GCT ações com as ESF para o cuidado integral do idoso.					

Temática Nº 1.4 - Rede de atenção psicossocial

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2020	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida
1.4.1	Implantar 06 Consultórios de rua até 2020	Consultórios de rua implantados	2	6	Número
Ação nº 1- Solicitar ao Ministério da Saúde a mudança da habilitação dos Consultórios de Rua, para captação de mais recursos.					
Ação nº 2- Elaborar projeto para busca de recursos via Emenda Parlamentar.					
1.4.5	Implantar 2 Unidades de Acolhimento Adulto até 2021	Unidade implantada	-	2	Número
Ação Nº 1 - Elaborar estudo de viabilidade financeira.					

Temática Nº 1.5 - Rede de Saúde Bucal

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2020	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida
1.5.1	Implantar 38 novas equipes de Saúde Bucal até 2021	Equipe de Saúde Bucal implantada	15	38	Número
Ação Nº 1 - Acompanhar a implantação das novas Equipes de Saúde Bucal (ESB).					
Ação Nº 2 - Articular e planejar o dimensionamento das novas equipes junto à ASTIS, à DIEP e à GEAPS.					
1.5.2	Aumentar a média de Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada para 9,78 da população até 2021	Média da Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada	9,77	9,78	Índice
Ação Nº 1 - Incentivar as ESB a acompanhar o cadastramento dos escolares da rede pública no CNS, realizado pelos ACS.					
Ação Nº 2 - Monitorar e incentivar o registro no módulo coletivo das escovações supervisionadas realizadas nos espaços coletivos e nos centros de saúde.					
Ação Nº 3 - Acompanhar o processo de aquisição de insumos para a escovação.					
Ação Nº 4 - Capacitar os educadores que realizam a escovação das crianças nas creches conveniadas e rede própria para que orientem sobre a escovação diária.					
Ação Nº 5 - Acompanhar e monitorar a escovação supervisionada nas instituições de educação municipal da rede própria e conveniada.					
Ação Nº 6 - Reforçar a parceria com o PSE para que eles incentivem seus alunos e pais a se cadastrarem no CNS.					
Ação Nº 7 - Implantar a escovação diária supervisionada em 10% das escolas integradas da rede municipal.					
1.5.3	Ampliar para 80% o percentual de tratamentos completados em relação à primeira consulta odontológica programática até 2021	Percentual de tratamentos completados em relação à primeira consulta odontológica programática	78,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Incentivar as ESB a utilizarem os indicadores selecionados pelas Referências Técnicas e Coordenação de Saúde Bucal, como forma de melhorar o desempenho das equipes.					
Ação Nº 2 - Acompanhar e monitorar o processo de trabalho das ESB por meio do GCT.					

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2020	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida
Ação Nº 3 - Estimular busca ativa dos faltosos.					
Ação Nº 4 - Reforçar a importância do monitoramento dos registros realizados no módulo saúde bucal.					
Ação Nº 5 - Incentivar as equipes a criarem vínculo com o usuário para diminuir o absenteísmo ao tratamento.					
Ação Nº 6 - Buscar na literatura formas de abordar o absenteísmo e disponibilizar para as ESB.					
Ação Nº 7 - Buscar apoio na educação para sensibilizar os pais de escolares com necessidade de atendimento individual para não faltarem às consultas agendadas.					
1.5.4	Ofertar 8.000 próteses acrílicas anualmente	Número de próteses acrílicas ofertadas	8.000	8.000	Número
Ação Nº 1 - Manter o processo de tutoria junto às ESB da APS.					
Ação Nº 2 - Monitorar as pactuações feitas com os laboratórios de prótese contratados, no que se refere ao tempo de entrega e qualidade do serviço realizado.					
Ação Nº 3 - Acompanhar a produção das equipes mensalmente.					
Ação Nº 4 - Apresentar a necessidade identificada do aumento do nº de ESB para ampliar o acesso da população a este procedimento.					
Ação Nº 5 - Acompanhar o processo de compra dos insumos necessários.					
1.5.5	Ampliar para 100% de escolas municipais cobertas com ações de saúde bucal até 2021	Percentual de escolas cobertas com ação de saúde bucal	90,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Acompanhar a realização anual do levantamento de necessidades em saúde bucal e monitorar os encaminhamentos e conclusão dos tratamentos odontológicos.					
Ação Nº 2 - Reforçar a parceria com a SMED para aumentar o número de crianças que vão ao centro de saúde para tratamento odontológico após o encaminhamento realizado durante o Levantamento de necessidades em saúde bucal (LN).					

Temática Nº 1.6 - Assistência Farmacêutica

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2020	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida
1.6.1	Ampliar e manter o índice de abastecimento de medicamentos nas unidades de saúde	Percentual de abastecimento de medicamentos nas unidades de saúde	93,00	93,00	Percentual
Ação Nº 1 - Solicitar registro de preço para todos os itens da REMUME cuja responsabilidade de custeio seja da PBH.					
Ação Nº 2 - Monitorar entregas programadas pelos fornecedores.					
Ação Nº 3 - Monitorar estoque das farmácias distritais e locais e seus interferentes.					
1.6.2	Apresentar mensalmente indicadores da Assistência Farmacêutica ao Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte	Percentual de relatórios apresentados	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Monitorar os indicadores da Assistência farmacêutica através do GERAf, elaborar e apresentar mensalmente o consolidado dos indicadores à Câmara Técnica de Assistência Farmacêutica do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte.					
1.6.3	Fornecer os medicamentos da REMUME em 100% das farmácias das unidades de saúde, de acordo com o perfil de atendimento de cada unidade, no período de 2018 a 2021	Percentual de farmácias que fornecem medicamentos da REMUME	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Monitorar o número de Unidades de Saúde com Distribuição de medicamentos.					
1.6.4	Minimizar ocorrência de erros de medicação a partir da identificação de 100% dos Medicamentos Potencialmente Perigosos (MPPs) padronizados	Porcentagem de MPPs padronizados devidamente identificados	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Criar estratégia de identificação de erros de medicação nas unidades de saúde.					
Ação Nº 2 - Sensibilizar funcionários da rede sobre riscos de MPPs e prevenção de erros envolvendo esses medicamentos.					
1.6.5	Publicar boletins trimestrais para fortalecer e intensificar o programa de farmacovigilância nas farmácias locais das unidades de saúde	Percentual de boletins publicados	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Monitorar trimestralmente as ações de farmacovigilância na Rede SUS-BH por meio dos indicadores sistematizados.					
Ação Nº 2 - Publicar o boletim contendo o consolidado das notificações e indicadores.					
1.6.7	Implantar 2 novos documentos assistenciais anualmente	Número de documentos implantados	2	2	Número

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2020	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida
Ação Nº 1 - Elaborar, capacitar os profissionais farmacêuticos e implantar os documentos assistenciais.					
1.6.8	Promover a capacitação de 100% dos farmacêuticos da rede a cada ano	Percentual de farmacêuticos capacitados	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Alinhar com programação de capacitações do ProEP (GEDSA).					
1.6.9	Promover a ampliação e adequação da área destinada ao armazenamento de medicamentos no almoxarifado central	Almoxarifado ampliado e adequado	-	1	Número
Ação Nº 1 - Estabelecer os elementos necessários para a ampliação e adequação da área destinada ao armazenamento de medicamentos.					
1.6.10	Inaugurar a Farmácia Viva na regional Norte	Farmácia Viva inaugurada	-	1	Número
Ação Nº 1 - Realizar estudo de viabilidade para implantação.					
Ação Nº 2 - Identificar e viabilizar recursos para manutenção.					
Ação Nº 3 - Realizar processos de aquisição de equipamentos.					
1.6.11	Garantir a presença de profissionais de nível médio fixo e farmacêuticos de 40 horas semanais nas farmácias dos Centros de Saúde	Percentual de Centros de Saúde com farmacêutico 40h	40,00	100,00	Percentual
		Percentual de Centros de Saúde com profissional nível médio fixo 40h	40,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Dimensionar o número de UBS com farmacêutico 40h.					
Ação Nº 2 - Levantar unidades com prioridade para ampliação da cobertura do farmacêutico.					
Ação Nº 3 - Viabilizar a alocação de profissional farmacêutico nas UBS determinadas.					
Ação Nº 4 - Dimensionar o número de farmácias das UBS com profissional nível médio fixo 40h.					
Ação Nº 5 - Levantar os profissionais de nível médio nas UBS.					
Ação Nº 6 - Levantar unidades com prioridade para fixação de profissional de nível médio.					
Ação Nº 7 - Viabilizar a fixação de profissional nível médio nas farmácias das UBS determinadas.					

Eixo II - Promoção e Vigilância em Saúde

Temática Nº 2.1 - Vigilância sanitária e ambiental

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2020	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida
2.1.1	Fiscalizar sistematicamente as unidades de saúde da rede SUS-BH, conforme classificação de risco sanitário, em sintonia com a RDC 153/2017	Percentual de Unidades de Saúde da rede SUS-BH fiscalizadas, conforme classificação de risco	90,00	95,00	Percentual
Ação Nº 1 - Fiscalizar sistematicamente as unidades de saúde da rede SUS-BH, conforme classificação de risco sanitário, em sintonia com a RDC 153/2017					
2.1.2	Fiscalizar 80% dos estabelecimentos de alto risco, conforme planejamento estratégico e em sintonia com a RDC 153/2017	Percentual de estabelecimentos de alto risco fiscalizados	70,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Fiscalizar 80% dos estabelecimentos de alto risco, conforme planejamento estratégico e em sintonia com a RDC 153/2017.					
2.1.3	Realizar análise de, no mínimo, 90% das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez até 2021	Proporção de análises realizadas	80,00	90,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar análise de, no mínimo, 90% das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez até 2021.					
2.1.4	Elaborar e implantar Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) em 50 unidades de saúde do SUS-BH	Percentual de unidades de saúde com PGRSS elaborado e implantado	60,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Elaborar e implantar Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) em 30 unidades de saúde.					

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2020	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida
2.1.5	Produzir informação referente à saúde respiratória das crianças menores de cinco anos, frente às doenças e agravos respiratórios, no período de 2018 a 2021	Número de relatórios elaborados e publicados nos Boletins de Vigilância em Saúde.	1	4	Número
Ação Nº 1 - Acompanhar a situação de saúde das crianças menores de cinco anos, frente às doenças e agravos respiratórios, no período de 2018 a 2021.					

Temática Nº 2.2 - Vigilância Epidemiológica e Imunização

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2020	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida
2.2.1	Reduzir 10% ao ano a proporção de óbitos de residentes em Belo Horizonte, tendo como causa básica diagnósticos imprecisos (Garbage Code - GC - óbitos por causas mal definidas ou pouco úteis para a análise e planejamento em Saúde Pública) nos Hospitais do município, tendo como referência o ano 2015	Proporção de óbitos tendo como causa básica GC	20,00	6,75	Percentual
Ação Nº 1 - Gerar lista mensal com todos os óbitos de residentes em BH com causa básica declarada como GC ocorridos em hospitais do município.					
Ação Nº 2 - Encaminhar lista para as regionais (Gerência de Assistência, Epidemiologia e Regulação - GAERE) para realizar a investigação hospitalar.					
Ação Nº 3 - Certificar a investigação hospitalar dos óbitos investigados.					
Ação Nº 4 - Inserir a investigação no Sistema de Informação de Mortalidade.					
Ação Nº 5 - Quantificar anualmente a proporção de óbitos que tiveram mudança de causa básica GC para causa definida de óbito.					
Ação Nº 6 - Realizar treinamentos nos hospitais do município sobre o correto preenchimento da Declaração de óbito (DO), conforme solicitação ou demanda.					
Ação Nº 7 – Realizar parceria com as Comissões de Revisão de Óbitos Hospitalares para qualificação das causas de morte.					
2.2.2	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis	Taxa de óbitos (de 30 a 69 anos) por DNCT registrados a cada 100.000 habitantes	229,80	227,50	Taxa
Ação Nº 1 - Analisar e divulgar dados de morbimortalidade e de inquéritos populacionais por DCNT (2 publicações no ano).					
Ação Nº 2 - Monitorar as ações do Plano de Enfrentamento das DCNT.					
Ação Nº 3 - Apoiar as equipes das GAERES em vigilância das DANTs.					
2.2.3	Investigar e encerrar, oportunamente, 80% dos casos de agravos e doenças de notificação compulsória	Percentual de investigações de doenças de notificação compulsória encerradas oportunamente	80,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Monitorar os agravos de notificação compulsória no SINAN.					
Ação Nº 2 - Identificar os agravos, unidades e regionais com baixo percentual de investigações encerradas e apoiá-los no encerramento dos casos					
Ação Nº 3 - Programar e realizar a capacitação dos técnicos das regionais para a vigilância dos agravos de notificação compulsória, melhorando a investigação das doenças e qualificando para análise do banco de dados do SINAN.					
2.2.4	Ampliar investigação dos casos de recém-nascidos com sífilis congênita de mães residentes em Belo Horizonte, nascidos nas maternidades do SUS-BH, até 2021	Percentual de recém-nascidos com sífilis congênita de mães residentes em Belo Horizonte investigados	85,00	90,00	Percentual
Ação Nº 1 - Monitorar regularmente o perfil epidemiológico da sífilis congênita no município.					
Ação Nº 2 - Apoiar os núcleos matriciadores e comitês regionais de investigação da transmissão vertical (sífilis, hepatite e HIV) e mortalidade infantil, em conjunto com as Coordenações da DIAS.					
Ação Nº 3 - Contribuir para o monitoramento das ações de prevenção e controle deste agravo.					
Ação Nº 4 - Trabalhar em conjunto com a Diretoria de Assistência à Saúde na investigação qualificada dos casos de sífilis congênita, com o objetivo de subsidiar intervenções visando a eliminação deste agravo como problema de saúde pública.					
2.2.5	Vacinar 95% das crianças menores de um ano com a vacina Pentavalente até 2021	Percentual de crianças menores de um ano	95,00	95,00	Percentual

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2020	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida
		vacinadas com a vacina Pentavalente			
Ação Nº 1 - Monitorar os dados de vacinação das unidades privadas e conveniadas.					
Ação Nº 2 - Programar e realizar junto com a Vigilância Sanitária estratégias para viabilizar o envio dos dados à SMSA e ao SIPNI pelas unidades privadas.					
Ação Nº 3 - Realizar reuniões com as Referências Técnicas Regionais para elaboração de estratégias locais.					
Ação Nº 4 - Monitorar quadrimestralmente as coberturas vacinais do município.					
Ação Nº 5 - Discutir com o PNI os relatórios de doses aplicadas e coberturas vacinais do SIPNI.					
2.2.6	Monitorar e analisar o perfil dos acidentes de trânsito fatais e graves em Belo Horizonte, produzindo e divulgando dois relatórios anuais	Relatórios divulgados	2	2	Número
Ação Nº 1 - Analisar os acidentes de trânsito com vítimas fatais de 2018.					
Ação Nº 2 - Elaborar, revisar, diagramar e divulgar o boletim informativo com a análise dos dados de 2018.					
Ação Nº 3 - Analisar os acidentes de trânsito com vítimas fatais de 2019.					
Ação Nº 4 - Elaborar, revisar, diagramar e divulgar o boletim informativo com a análise dos dados de 2019.					
2.2.7	Monitorar e investigar os surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública por meio do Centro de Informação Estratégica em Vigilância em Saúde (CIEVS), com investigação de 100% dos casos no período de 2018 a 2021	Percentual de surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública investigados	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Investigar e monitorar os contatos e caso índice.					
Ação Nº 2 - Avaliar indicação de bloqueio vacinal e quimioprofilaxia em tempo oportuno.					
Ação Nº 3 - Avaliar necessidade de coleta de espécimes clínicos para encerramento dos surtos por agente etiológico definido e orientar a coleta quando houver o exame específico disponível na rede.					
Ação Nº 4 - Verificar a digitação e encerramento dos surtos no SINAN.					
Ação Nº 5 - Elaborar e divulgar a Lista de Emergência em Saúde Pública semanalmente.					
2.2.8	Realizar análise de situação de saúde e divulgar boletins informativos quadrimestralmente aos gestores, profissionais e população em geral	Boletins divulgados	3	12	Número
Ação Nº 1 - Definir os temas prioritários e elaborar cronograma das publicações.					
Ação Nº 2 - Elaborar os boletins em conjunto com as demais áreas afins.					
Ação Nº 3 - Divulgar os boletins para os profissionais da rede SUS-BH e do município.					

Temática Nº 2.3 - Controle de Zoonoses

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2020	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida
2.3.1	Ampliar em 10% ao ano o número de cirurgias de esterilização de cães e gatos, tendo como referência o ano de 2016	Número de cirurgias de esterilização de cães e gatos	26.800	29.412	Número
Ação Nº 1 - Buscar recursos para realização de reformas no CCZ, referente aos espaços de canil e gatil junto ao Ministério da Saúde.					
Ação Nº 2 - Ampliar o CECG Noroeste.					
Ação Nº 3 - Adequar imóvel para a estruturação do futuro CECG Venda Nova (projeto arquitetônico concluído).					
2.3.2	Ampliar as ações de vigilância, prevenção e controle de doenças e agravos em 10% ao ano, no período de 2018 a 2021	Número de visitas realizadas para o controle de zoonoses (LV, escorpião e roedor)	74.600	82.000	Número
Ação Nº 1 - Reativar o Comitê de Roedores, fórum de discussão e planejamento estratégico para as ações programadas de manejo integrado, visando a prevenção de agravos e controle de roedores.					
2.3.3	Manter a quantidade de vistorias realizadas anualmente para o combate ao mosquito Aedes aegypti	Número de vistorias realizadas para combate do Aedes aegypti	4.000.000	4.000.000	Número
Ação Nº 1 - Programar, solicitar e acompanhar o provimento de recursos humanos, veículos, materiais e insumos para a realização das atividades de vigilância.					
2.3.4	Realizar 4 ciclos de visitas com mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue, até 2021	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de	4	4	Número

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2020	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida
		imóveis visitados para controle vetorial do Aedes aegypti			
Ação Nº 1 - Programar, solicitar e acompanhar o provimento de recursos humanos, veículos, materiais e insumos para a realização das atividades de vigilância.					

Temática Nº 2.4 - Vigilância à saúde do trabalhador

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2020	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida
2.4.1	Promover o aumento das notificações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho	Percentual de notificações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho	5,00	10,00	Percentual
Ação Nº 1 - Manter ativas as unidades atuantes na notificação dos Acidentes de Trabalho Graves (HJXXIII, HMOB, HRTN e HMDCC); busca de dados em UPA's e grandes serviços de atendimento de urgência que não notificam regularmente, com suporte na capacitação de servidores locais envolvidos, se necessário.					
Ação Nº 2 - Manter ativas as unidades existentes na notificação das Doenças Relacionadas ao Trabalho (2 CEREST's e SAST/HC UFMG).					
Ação Nº 3 - Manter ativas as unidades da rede de saúde do município que enviam regularmente notificação dos Acidentes de Trabalho com Material Biológico de Risco.					
Ação Nº 4 - Iniciar busca de informações ativamente em UPA's e centros hospitalares de grande porte que atendem urgência.					
2.4.2	Manter a Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho em 820 por ano	Nº de VAPT realizadas	820	820	Número
Ação Nº 1 - Manter e ampliar ações integradas com demais áreas da Vigilância em Saúde, especialmente nas ações de VAPT com Diretorias de Vigilância Sanitária ou Zoonoses.					
Ação Nº 2 - Viabilizar a manutenção de transporte para as equipes de vigilância em Saúde do Trabalhador.					

Temática Nº 2.5 – Promoção à Saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2020	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida
2.5.3	Apoiar o Conselho Municipal de Saúde na criação de uma agenda junto a 65% das Comissões Locais de Saúde dos centros de saúde da rede SUS-BH para potencializar o seu funcionamento regular e capacitá-los em Promoção à Saúde para atuarem ativamente na comunidade	Percentual de comissões locais de Saúde com participação em agenda de ações de Promoção à Saúde	60,00	65,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar roda de conversa e oficina de Promoção da Saúde em 05 Regionais de Saúde.					
2.5.4	Aumentar o número de notificações das situações de violências no SUS-BH em relação aos números de 2017	Percentual de aumento no número de notificações	15,00	20,00	Percentual
Ação Nº 1 - Sensibilizar gestores e trabalhadores sobre o tema das violências, particularmente, aquelas de notificação compulsória e outras.					
2.5.5	Intensificar e ampliar a parceria da rede SUS-BH com o Ambulatório Para Elas/FM/UFMG durante toda a gestão da SMSA/SUS-BH	Parceria SUS-BH e Ambulatório Para Elas mantida e ampliada	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Avaliar melhores possibilidades de continuação e participação de mais mulheres nesse processo, em parceria com a Coordenação do ambulatório do Para Elas/FMUFG e outros órgãos/instituições que possam contribuir.					
2.5.6	Implementar o Plano Municipal de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) até 2021	Plano implementado	1	1	Número
Ação Nº 1 - Reunir com as gerências e/ou coordenações da DIAS e da DPSV para articular a implementação das ações de saúde contidas no Plano.					
Ação Nº 2 - Monitorar bimensalmente das ações desenvolvidas pelas diversas áreas da DIAS e da DPSV.					
2.5.7	Ofertar 40 vagas para capacitação de instrutores de Lian Gong	Número de vagas ofertadas	40	40	Número
Ação Nº 1 – Solicitar recurso para a capacitação de nova turma de instrutores de lian gong e para o curso de manutenção dos instrutores já formados desde 2007.					
Ação Nº 2 - Propor e formalizar Termo Aditivo com a escola formadora para capacitar os novos instrutores e realizar o curso de manutenção					
Ação Nº 3 - Realizar o processo seletivo					
Ação Nº 4 - Organizar e divulgar o calendário do curso de manutenção.					

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2020	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida
2.5.8	Ampliar as ações do Programa de Controle do Tabagismo	Percentual de centros de saúde que realizam a Abordagem Intensiva do Fumante (Terapia Cognitivo Comportamental).	63	66	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar reuniões com as referências técnicas das Diretorias Regionais de Saúde e nível central para elaboração e monitoramento de ações de enfrentamento do tabagismo.					
Ação nº 2 - Monitorar e oferecer apoio às unidades que não estiverem realizando grupos de terapia cognitivo-comportamental.					

Eixo III - Atenção Secundária e Serviços Contratados

Temática Nº 3.1 - Acesso à atenção especializada

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2020	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida
3.1.1	Implantar um novo Centro de Referência em Reabilitação (CREAB) até 2020	CREAB implantado	-	1	Número
Ação Nº 1 - Acompanhar compra de mobiliário, equipamentos e recursos humanos.					
3.1.2	Realizar estudo de viabilidade até 2019 para implantação de Central Municipal de Esterilização e laboratórios	Estudo realizado	-	1	Número
Ação Nº 1 - Acompanhar e apoiar tecnicamente os processos necessários à estruturação do Laboratório único.					
3.1.3	Aumentar para 65% o percentual de consultas especializadas agendadas em até 60 dias, até 2021	Percentual de consultas especializadas agendadas em até 60 dias	50,00	65,00	Percentual
Ação Nº 1 - Adequar ofertas com revisão de parâmetros de atendimento, considerando consultas e exames realizados (overbooking).					
Ação Nº 2 - Ampliar revisão administrativa de filas pelo 156 e clínica pela rede.					
Ação Nº 3 - Qualificar as solicitações para encaminhamento para especialidades.					
Ação Nº 4 - Elaborar estratégias de matriciamento.					
3.1.4	Manter a liberação de 98% dos resultados de exames laboratoriais realizados na rede própria até 72 horas da coleta	Percentual de exames realizados na rede própria liberados até 72 horas da coleta	98,00	98,00	Percentual
Ação Nº 1 - Acompanhar os prazos de liberação de resultados mensalmente.					
Ação Nº 2 - Acompanhar a reposição de profissionais junto a DIEP.					
Ação Nº 3 - Acompanhar a aquisição e o abastecimento de insumos de laboratório para realização dos exames.					
3.1.5	Monitorar a taxa de coleta de exames laboratoriais em 100% dos Centros de Saúde até 2021	Percentual de Centros de Saúde com taxa de coleta monitorada	90,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Identificar pontos críticos no processo de coleta sugerir correções.					
Ação Nº 2 - Reorientar os profissionais da sala de coleta.					
Ação Nº 3 - Acompanhar o indicador de coleta mensalmente.					
3.1.6	Manter o absenteísmo de consultas e exames especializados com percentual abaixo de 20% no período de 2018 a 2021	Percentual de absenteísmo	20,00	20,00	Percentual
Ação Nº 1 - Manter fórum de discussão da Rede Complementar/GAERE com monitoramento semestral do absenteísmo junto às DRES.					
Ação Nº 2 - Discutir e implementar ações para diminuir absenteísmo e aproveitar melhor a oferta de consultas e exames de especialidades prioritárias.					
3.1.8	Construir nova área física para CREAB Leste para garantir acessibilidade aos usuários	CREAB construído	-	1	Número
Ação Nº 1 - Elaborar Projeto para busca de novas fontes e recursos.					
Ação Nº 2 - Acompanhar Plano de Obras.					

Temática Nº 3.2 - Cuidados à pessoa com deficiência

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2020	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida
3.2.3	Implantar e credenciar Serviço de Atenção à Pessoa Ostromizada em 2 CREABs	CREAB com o serviço implantado	1	2	Número
Ação Nº 1 - Acompanhar o fluxo e rotina do serviço no CREAB Leste pelos Profissionais dos CREABs que terão o serviço implantado (Noroeste).					
3.2.4	Implantar integralmente o serviço de reabilitação auditiva no CREAB NO	Serviço implantado integralmente	1	1	Número
Ação Nº 1 - Concluir a compra dos equipamentos necessários ao diagnóstico audiológico.					
Ação Nº 2 - Concluir a compra ou credenciamento de fornecedores de aparelhos auditivos.					
3.2.5	Implantar serviço de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPMAL) ortopédicas no CREAB Venda Nova	Serviço implantado integralmente	1	1	Número
Ação Nº 1 - Ampliar profissionais de fisioterapia e terapia ocupacional.					
Ação Nº 2 - Acompanhar rotina e fluxo de concessão da OPMAL no CREAB Venda Nova.					
3.2.6	Habilitar junto do Ministério da Saúde 2 CREABs na modalidade Centro Especializado em Reabilitação (CER)	Serviço habilitado	3	1	Número
Ação Nº 1 - Ampliar profissionais e ofertas de serviços para atender o termo de regularização dos CREABs, devido à habilitação.					

Eixo IV - Urgência, Emergência e Atendimento Hospitalar

Temática Nº 4.1 - Rede de urgência e emergência

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2020	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida
4.1.1	Ampliar a quantidade de atendimentos realizados pela frota de veículos em saúde para 79.000 até 2021	Número de atendimentos realizados	76.000	79.000	Número
Ação Nº 1 - Efetuar melhoria dos processos de atenção.					
Ação Nº 2 - Recompôr equipes com concurso público.					
Ação Nº 3 - Implantar protocolos clínicos assistenciais.					
4.1.2	Ampliar a quantidade de atendimentos realizados pela frota de veículos de urgência	Número de atendimentos realizados	113.000	114.000	Número
Ação Nº 1 - Realizar qualificação junto ao Ministério das unidades habilitadas.					
Ação Nº 2 - Implantar o núcleo de educação continuada.					
4.1.3	Ampliar a capacidade de atendimento nas UPAs para até 810.000 em 2019	Número de atendimentos realizados	810.000	810.000	Número
Ação Nº 1 - Realizar melhoria dos processos de atenção através do monitoramento do Projeto de Atendimento rápido.					
Ação Nº 2 - Recompôr equipes com concurso público.					
Ação Nº 3 - Implantar protocolos clínicos assistenciais.					
4.1.4	Concluir obras da UPA Norte e construir as UPAS Noroeste, Nordeste e Pampulha	UPA construída	1	4	Número
Ação Nº 1 - Concluir obra da UPA Norte					
4.1.6	Implantar o Projeto de Atendimento Rápido nas UPAs das 9 regionais até 2020	Número de UPAs com projeto implementado	9	9	Número
Ação Nº 1 - Realizar diagnóstico e implantação nas três unidades restantes e monitoramento em todas as unidades.					
4.1.9	Atualizar o parque tecnológico de radiologia das UPAs	Número de UPAs equipadas	7	7	Número
Ação Nº 1 - Realizar processo de aquisição de novos equipamentos de raio X.					
4.1.12	Ampliar o número de atendimentos realizados nos serviços de Saúde Mental	Número de atendimentos realizados	370.000	375.000	Número
Ação Nº 1 - Ampliar acesso dos profissionais ao prontuário eletrônico da SMSA.					
Ação Nº 2 - Realizar aquisição de mais computadores para possibilitar acesso ao sistema de informação.					
Ação Nº 3 - Efetuar treinamento dos trabalhadores para utilização correta do sistema de informação e prontuário eletrônico.					
Ação Nº 4 - Inserir rol de procedimentos específicos da Saúde Mental no prontuário eletrônico da SMSA.					

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2020	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida
4.1.14	Implantar CERSAM na regional Centro-Sul	CERSAM implantado	-	1	Número
Ação Nº 1 - Fazer identificação do imóvel.					
Ação Nº 2 - Apresentar viabilidade do projeto para captação de recursos.					

Temática Nº 4.2 - Atenção hospitalar

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2020	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida
4.2.2	Estruturar um processo dinâmico de reorganização da rede para otimizar a ocupação e ampliar o acesso a leitos hospitalares	Processo estruturado	1	1	Número
Ação Nº 1 - Implantar ferramenta de monitoramento dinâmico do SGR.					
4.2.3	Monitorar mensalmente as condições clínicas e sociais dos pacientes de alta hospitalar mantidos internados nos hospitais por motivos sociais, com articulação intersetorial, visando a desospitalização	Percentual de monitoramento dos pacientes de alta hospitalar mantidos internados por questões sociais	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Monitorar mensalmente o total de pacientes de alta hospitalar mantidos internados nos hospitais contratualizados ao SUS/BH por questões sociais.					
4.2.4	Implantar o Centro de Atendimento da Mulher Leonina Leonor	Unidade implantada	-	1	Número
Ação Nº 1 – Elaborar modelagem para implantação da unidade.					
Ação Nº 2 – Elaborar projeto para implantação da unidade.					
Ação Nº 3 – Acompanhar plano de execução de obras.					
4.2.6	Implantar a gestão de segurança do paciente nos hospitais 100% SUS	Percentual de hospitais 100% SUS com gestão de segurança do paciente	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implantar os protocolos básicos de segurança do paciente nos 7 hospitais próprios e filantrópicos 100% SUS.					

Eixo V - Gestão da Força de Trabalho e Educação Permanente em Saúde

Temática Nº 5.1 - Educação Permanente em Saúde e integração ensino-serviço

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2020	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida
5.1.1	Assegurar a manutenção do Núcleo de Pesquisa, com análise de 100% dos projetos de pesquisa submetidos a SMSA	Percentual de pesquisas analisadas pelo Núcleo de Pesquisa	90,00	95,00	Percentual
Ação Nº 1 - Monitorar e controlar o processo de análise de projetos de pesquisa realizado pelo Núcleo de Pesquisa.					
5.1.2	Ampliar para 60% a oferta das ações educativas desenvolvidas a partir de metodologias ativas	Percentual de ações educativas que utilizam metodologias ativas desenvolvidas	50,00	60,00	Percentual
Ação Nº 1 - Monitorar e controlar a execução das ações educativas desenvolvidas pela Gerência de Educação em Saúde da SMSA.					
5.1.3	Firmar Termo de Cooperação com 100% das instituições de ensino de residência médica e multiprofissional para a oferta de cenários de prática na SMSA	Percentual de Instituições de Ensino de residência médica e multiprofissional com Termos de Cooperação firmados	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Intermediar, por meio da Gerência de Educação em Saúde da SMSA, a negociação entre instituições de ensino de Residências em Saúde e a SMSA a fim de viabilizar o Termo de Cooperação.					
5.1.4	Firmar Termo de Cooperação com 100% das instituições de ensino superior que utilizam cenários de prática da SMSA	Percentual de Instituições de Ensino Superior com Termos de Cooperação firmados	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Intermediar a negociação entre instituições de ensino superior e a SMSA a fim de viabilizar o Termo de Cooperação.					
5.1.5	Emitir parecer técnico sobre atividade educacional em 100% das solicitações da SUGESP para a progressão de carreira	Percentual de pareceres sobre atividade educacional para progressão de carreira emitidos	100,00	100,00	Percentual

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2020	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida
Ação Nº 1 - Analisar todas as solicitações e emitir parecer técnico sobre a atividade educacional apresentada pelo servidor relacionando-a às suas atribuições.					
5.1.6	Ampliar para 80% o percentual de execução do Programa de Educação Permanente em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte	Percentual médio de execução das ações previstas no ProEP	75,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Planejar, executar, monitorar e controlar os projetos do ProEP 2020.					
Ação Nº 2 - Elaborar o ProEP para 2021.					
5.1.7	Ampliar para 65% a taxa de ocupação das vagas do Programa de Educação Permanente em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte	Taxa de ocupação das vagas do ProEP	65,00	65,00	Percentual
Ação Nº 1 - Planejar, executar, monitorar e controlar os projetos do ProEP 2020.					
5.1.8	Pactuar com os Hospitais de Ensino a responsabilização com a formação teórica e prática com trabalho em equipe multidisciplinar desde a formação	Percentual de Hospitais de Ensino com pacto estabelecido	75,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Pactuar, no ato da liberação do cenário de prática, as atividades teóricas e práticas com o trabalho em equipe multidisciplinar.					

Temática Nº 5.2 - Gestão do trabalho

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2020	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida
5.2.1	Realizar estudo da força de trabalho, garantindo a melhor distribuição dos profissionais	Percentual de unidades analisadas	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Concluir diagnóstico de redimensionamento das unidades assistenciais da SMSA, com a indicação do número de profissionais para composição do quadro ideal de profissionais para atendimento à demanda nas unidades assistenciais da Secretaria Municipal de Saúde, unidades analisadas são as que pertencem às redes de saúde mental, urgência, complementar e básica, totalizando 218 unidades.					
5.2.5	Realizar diagnóstico técnico e plano de ação para gestão de riscos contra incêndios para elaborar propostas de enfrentamento	Plano de ação elaborado	1	1	Número
Ação Nº 1 - Elaborar plano de ação de enfrentamento e adequações de acordo com diagnóstico técnico.					
5.2.6	Realizar Diagnóstico e plano de ação das instalações sanitárias dos Centros de Saúde para subsidiar priorização das ações de melhorias	Plano de ação elaborado	1	1	Número
Ação Nº 1 - Elaborar Plano de Ação de melhorias das instalações sanitárias dos Centros de Saúde.					

Eixo VI - Controle Social, Gestão e Financiamento da Saúde

Temática Nº 6.1 - Infraestrutura tecnológica

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2020	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida
6.1.1	Projeto de Implantação de Solução Tecnológica de Gestão em Saúde - Módulo Ambulatorial	Percentual de execução	30,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar planejamento, mapeamento de processos, implantação em unidades piloto e início da implantação nas demais unidades.					
6.1.2	Projeto de Implantação de Solução Tecnológica de Gestão em Saúde - Módulo Hospitalar e Urgência	Percentual de execução	20,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar planejamento, mapeamento de processos, implantação em unidades piloto e início da implantação nas demais unidades.					
6.1.3	Projeto de Implantação de Solução Tecnológica de Gestão em Saúde - Módulo Regulação	Percentual de execução	20,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar planejamento, mapeamento de processos, implantação em unidades piloto e início da implantação nas demais unidades.					
6.1.6	Implantar o Sistema de Gestão em Regulação	Percentual de execução	100,00	100,00	Percentual

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2020	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida
Ação Nº 1 - Concluir a implantação do SGR, módulo Contrato/Financeiro, executando as atividades de treinamento e acompanhamento em serviço.					
6.1.7	Implantação de dispositivos móveis para os atendimentos domiciliares dos Agentes Comunitários de Saúde	Percentual de execução	100,00		Percentual
Ação Nº 1 - Implantar dispositivo móvel para os ACS.					

Temática Nº 6.2 - Participação e controle social

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2020	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida
6.2.1	Realizar Seminário Municipal sobre políticas de saúde sobre o tema do uso de álcool e outras drogas, envolvendo diversos atores sociais, para debate permanente sobre o tema, segundo os princípios de redução de danos e da Reforma Psiquiátrica Antimanicomial	Número de Seminários realizados	1	4	Número
Ação Nº 1 - Construir Seminário com participação ampla a partir da Comissão Municipal de Reforma Psiquiátrica					
6.2.2	Realizar reuniões de monitoramento da política de saúde mental em Belo Horizonte através da Comissão Municipal de Reforma Psiquiátrica	Reuniões realizadas	11	44	Número
Ação Nº 1 - Realizar Reuniões da Comissão Municipal de Reforma Psiquiátrica					
6.2.3	Ofertar 3.000 vagas para capacitação de conselheiros de saúde até 2021, por meio das Oficinas de Qualificação de Conselheiros, com garantia de seu financiamento	Número de vagas ofertadas	1.500	3.000	Número
Ação Nº 1 - Operacionalizar o curso e garantir a oferta das vagas previstas no PMS.					
6.2.4	Envolver Comissões Locais no Movimento de Fortalecimento da Atenção Primária em Saúde e do Controle Social VIVASUS em todas as Comissões Locais de Saúde	Comissões Locais desenvolvendo ações do Movimento	152	152	Número
Ação Nº 1 - Construir ferramentas para sistematizar o acompanhamento permanente das Comissões Locais de Saúde					
6.2.5	Incentivar a participação de estudantes e professores da área da Saúde em ações do Controle Social no Sistema Único de Saúde	Estudantes e professores participando do Projeto	500	500	Número
Ação Nº 1 - Manter reuniões mensais da Comissão de Integração entre Ensino e Controle Social					
6.2.6	Realizar atividades de avaliação e formação sobre políticas de saúde para mulheres e participação política	Atividades com mulheres realizadas	12	50	Número
Ação Nº 1 - Realizar Plenárias de Mulheres do CMS-BH mensais e uma atividade de formação sobre o tema.					
6.2.7	Realizar Plenária de Comissões Locais e Conselhos Distritais de Saúde	Plenárias realizadas	2	8	Número
Ação Nº 1 - Organizar e realizar Plenárias com Conselheiros locais e distritais de Saúde					
6.2.8	Implantar iniciativas de Comunicação que possibilitem a disseminação de informações sobre o Controle Social no Sistema Único de Saúde	Iniciativas de Comunicação Implantadas	4	5	Número
Ação Nº 1 - Readequar o Conselho em Foco para acesso direto às Comissões Locais e Conselhos Distritais.					
Ação Nº 2 - Prestar assessoria de comunicação popular para Comissões Locais e Conselhos Distritais.					
Ação Nº 3 - Fortalecer a produção de vídeos pela Comunicação CMS-BH.					
6.2.9	Distribuir materiais formativos e de divulgação do Controle Social e o Direito à Saúde aos conselheiros de saúde, como ConSaúde, Mosquitinhos e Cartazes para Comissões Locais, panfletos e Cartilhas sobre Direitos dos Usuários do SUS e outros temas	Material produzido e distribuído	251.000	1.004.000	Número
Ação Nº 1 - Distribuir 80 mil Revistas ConSaúde.					
Ação Nº 2 - Distribuir 150 mil Mosquitinhos e 1000 cartazes para Comissões Locais de Saúde.					
Ação Nº 3 - Distribuir 20.000 Cartilhas de Direitos dos usuários e outros temas trabalhados pelo Controle Social.					
6.2.11	Garantir ao CMS e aos Conselhos Distritais de Saúde a organização da secretaria-executiva com infraestrutura e	Percentual de quadro técnico em efetivo	100,00	100,00	Percentual

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2020	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida
	quadro de pessoal para apoio técnico, conforme deliberação pelo plenário do Conselho Municipal de Saúde	exercício, conforme deliberação do CMS			
Ação Nº 1 - Manter a Secretaria Executiva do CMS.					

Temática Nº 6.3 - Gestão e financiamento da saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador	Meta Prevista 2020	Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida
6.3.1	Encaminhar Relatório Financeiro e Prestação de Contas ao Conselho Municipal de Saúde quadrimestralmente	Número de relatórios entregues	3	12	Número
Ação Nº 1 - Elaborar o relatório financeiro com informações quadrimestrais para envio ao Conselho Municipal					

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 – Administração Geral	Construir Centros de Saúde (novos e em substituição), conforme diagnóstico do Movimento VivaSUS, construído pelas 152 Comissões Locais de Saúde, sem a utilização de Parceria Público-Privada e com ampla discussão junto ao controle social sobre as formas de financiamento	8
	Assegurar a manutenção do Núcleo de Pesquisa, com análise de 100% dos projetos de pesquisa submetidos a SMSA	90
	Ampliar para 60% a oferta das ações educativas desenvolvidas a partir de metodologias ativas	50
	Firmar Termo de Cooperação com 100% das instituições de ensino de residência médica e multiprofissional para a oferta de cenários de prática na SMSA	100
	Firmar Termo de Cooperação com 100% das instituições de ensino superior que utilizam cenários de prática da SMSA	100
	Emitir parecer técnico sobre atividade educacional em 100% das solicitações da SUGESP para a progressão de carreira	100
	Ampliar para 80% o percentual de execução do Programa de Educação Permanente em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte	75
	Ampliar para 65% a taxa de ocupação das vagas do Programa de Educação Permanente em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte	65
	Pactuar com os Hospitais de Ensino a responsabilização com a formação teórica e prática com trabalho em equipe multidisciplinar desde a formação	75
	Realizar estudo da força de trabalho, garantindo a melhor distribuição dos profissionais	100
	Realizar diagnóstico técnico e plano de ação para gestão de riscos contra incêndios para elaborar propostas de enfrentamento	1
	Projeto de Implantação de Solução Tecnológica de Gestão em Saúde - Módulo Ambulatorial	30
	Projeto de Implantação de Solução Tecnológica de Gestão em Saúde - Módulo Hospitalar e Urgência	20
	Projeto de Implantação de Solução Tecnológica de Gestão em Saúde - Módulo Regulação	20
	Implantar o Sistema de Gestão em Regulação	100
	Implantação de dispositivos móveis para os atendimentos domiciliares dos Agentes Comunitários de Saúde	100
	Realizar Seminário Municipal sobre políticas de saúde sobre o tema do uso de álcool e outras drogas, envolvendo diversos atores sociais, para debate permanente sobre o tema, segundo os princípios de redução de danos e da Reforma Psiquiátrica Antimanicomial	1
	Realizar reuniões de monitoramento da política de saúde mental em Belo Horizonte através da Comissão Municipal de Reforma Psiquiátrica	11
	Ofertar 3.000 vagas para capacitação de conselheiros de saúde até 2021, por meio das Oficinas de Qualificação de Conselheiros, com garantia de seu financiamento	1.500
	Envolver Comissões Locais no Movimento de Fortalecimento da Atenção Primária em Saúde e do Controle Social VIVASUS em todas as Comissões Locais de Saúde	152
	Incentivar a participação de estudantes e professores da área da Saúde em ações do Controle Social no Sistema Único de Saúde	500
	Realizar atividades de avaliação e formação sobre políticas de saúde para mulheres e participação política	12
Realizar Plenária de Comissões Locais e Conselhos Distritais de Saúde	2	

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 – Administração Geral	Implantar iniciativas de Comunicação que possibilitem a disseminação de informações sobre o Controle Social no Sistema Único de Saúde	4
	Distribuir materiais formativos e de divulgação do Controle Social e o Direito à Saúde aos conselheiros de saúde, como ConSaúde, Mosquitinhos e Cartazes para Comissões Locais, panfletos e Cartilhas sobre Direitos dos Usuários do SUS e outros temas	251.000
	Garantir ao CMS e aos Conselhos Distritais de Saúde a organização da secretaria-executiva com infraestrutura e quadro de pessoal para apoio técnico, conforme deliberação pelo plenário do Conselho Municipal de Saúde	100
	Encaminhar Relatório Financeiro e Prestação de Contas ao Conselho Municipal de Saúde quadrimestralmente	3
301 - Atenção Básica	Apoiar 100% dos Centros de Saúde na estratégia da Gestão do Cuidado no Território (GCT) até 2021	80
	Implantar Equipes de Saúde da Família	-
	Ampliar para 85% o diagnóstico das pessoas vivendo com HIV/aids, na Rede SUS-BH, a partir de 2019, considerando a prevalência nacional da infecção pelo HIV de 0,4% na população geral	85
	Manter a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF) acima de 86% no período de 2018 a 2021	86,8
	Implantar 23 novas Academias da Cidade até 2021	-
	Ampliar o percentual de escolas com Campanha para promoção de ambientes livres de tabaco na Rede Municipal de Educação	60
	Reduzir a taxa de mortalidade infantil em Belo Horizonte no período de 2018 a 2021	9,5
	Reduzir anualmente a razão de mortalidade materna (RMM) para alcançar a meta da Organização Mundial de Saúde até 2030	38
	Manter a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos em, no máximo, 11% até 2021	11
	Reduzir em 34% o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade até 2021, considerando como base o ano de 2016	219
	Aumentar a coleta de exames preventivos de câncer de colo uterino nas mulheres de 25 a 64 anos na população residente no município e da mesma faixa etária para a razão de 0,37 em 2021	0,37
	Aumentar a realização de exames de mamografias em mulheres de 50 a 69 anos para a razão de 0,31 em 2021	0,3
	Manter em 90% a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes até o ano de 2021	90
	Diminuir a taxa de abandono do tratamento da tuberculose em 30% até 2021, considerando como base o ano de 2015	13,5
	Qualificar a política de saúde do idoso no município	20
	Aumentar o número de ILPI's filantrópicas de BH com o Projeto Bem Viver implementado	28
	Implantar a Linha de cuidado para Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa na Rede de Atenção à Saúde (RAS)	2
	Implantar 6 Consultórios de rua até 2020	2
	Implantar 2 Unidades de Acolhimento Adulto até 2021	-
	Implantar 38 novas equipes de Saúde Bucal até 2021	15
	Aumentar a média de Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada para 9,78 da população até 2021	9,77
	Ampliar para 80% o percentual de tratamentos completados em relação à primeira consulta odontológica programática até 2021	78
	Ofertar 8.000 próteses acrílicas anualmente	8.000
Ampliar para 100% de escolas municipais cobertas com ações de saúde bucal até 2021	90	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implantar um novo Centro de Referência em Reabilitação (CREAB) até 2020	-
	Realizar estudo de viabilidade até 2019 para implantação de Central Municipal de Esterilização e laboratórios	-
	Aumentar para 65% o percentual de consultas especializadas agendadas em até 60 dias, até 2021	50
	Manter a liberação de 98% dos resultados de exames laboratoriais realizados na rede própria até 72 horas da coleta	98

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Monitorar a taxa de coleta de exames laboratoriais em 100% dos Centros de Saúde até 2021	90
	Manter o absenteísmo de consultas e exames especializados com percentual abaixo de 20% no período de 2018 a 2021	20
	Construir nova área física para CREAB Leste para garantir acessibilidade aos usuários	-
	Implantar e credenciar Serviço de Atenção à Pessoa Ostimizada em 2 CREABs	1
	Implantar integralmente o serviço de reabilitação auditiva no CREAB NO	1
	Implantar serviço de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPMAL) ortopédicas no CREAB Venda Nova	1
	Habilitar junto do Ministério da Saúde 2 CREABs na modalidade Centro Especializado em Reabilitação (CER)	3
	Ampliar a quantidade de atendimentos realizados pela frota de veículos em saúde para 79.000 até 2021	76.000
	Ampliar a quantidade de atendimentos realizados pela frota de veículos de urgência	113.000
	Ampliar a capacidade de atendimento nas UPAs para até 810.000 em 2019	810.000
	Concluir obras da UPA Norte e construir as UPAs Noroeste, Nordeste e Pampulha	1
	Implantar o Projeto de Atendimento Rápido nas UPAs das 9 regionais até 2020	9
	Atualizar o parque tecnológico de radiologia das UPAs	7
	Ampliar o número de atendimentos realizados nos serviços de Saúde Mental	370.000
	Implantar CERSAM na regional Centro-Sul	-
	Estruturar um processo dinâmico de reorganização da rede para otimizar a ocupação e ampliar o acesso a leitos hospitalares	1
	Monitorar mensalmente as condições clínicas e sociais dos pacientes de alta hospitalar mantidos internados nos hospitais por motivos sociais, com articulação intersetorial, visando a desospitalização	100
Implantar a gestão de segurança do paciente nos hospitais 100% SUS	100	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Ampliar e manter o índice de abastecimento de medicamentos nas unidades de saúde	93
	Apresentar mensalmente indicadores da Assistência Farmacêutica ao Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte	100
	Fornecer os medicamentos da REMUME em 100% das farmácias das unidades de saúde, de acordo com o perfil de atendimento de cada unidade, no período de 2018 a 2021	100
	Minimizar ocorrência de erros de medicação a partir da identificação de 100% dos Medicamentos Potencialmente Perigosos (MPPs) padronizados	100
	Publicar boletins trimestrais para fortalecer e intensificar o programa de farmacovigilância nas farmácias locais das unidades de saúde	100
	Implantar 2 novos documentos assistenciais anualmente	2
	Promover a capacitação de 100% dos farmacêuticos da rede a cada ano	100
	Promover a ampliação e adequação da área destinada ao armazenamento de medicamentos no almoxarifado central	-
	Inaugurar a Farmácia Viva na regional Norte em 2019	-
	Garantir a presença de profissionais de nível médio fixo e farmacêuticos de 40 horas semanais nas farmácias dos Centros de Saúde	40
Garantir a presença de profissionais de nível médio fixo e farmacêuticos de 40 horas semanais nas farmácias dos Centros de Saúde	40	
304 - Vigilância Sanitária	Fiscalizar sistematicamente as unidades de saúde da rede SUS-BH, conforme classificação de risco sanitário, em sintonia com a RDC 153/2017	90
	Fiscalizar 80% dos estabelecimentos de alto risco, conforme planejamento estratégico e em sintonia com a RDC 153/2017	70
	Realizar análise de, no mínimo, 90% das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez até 2021	80
	Elaborar e implantar Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) em 50 unidades de saúde do SUS-BH	60
	Produzir informação referente à saúde respiratória das crianças menores de cinco anos, frente às doenças e agravos respiratórios, no período de 2018 a 2021	1

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
305 - Vigilância Epidemiológica	Reduzir 10% ao ano a proporção de óbitos de residentes em Belo Horizonte, tendo como causa básica diagnósticos imprecisos (Garbage Code - GC - óbitos por causas mal definidas ou pouco úteis para a análise e planejamento em Saúde Pública) nos Hospitais do município, tendo como referência o ano 2015	20
	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis	229,8
	Investigar e encerrar, oportunamente, 80% dos casos de agravos e doenças de notificação compulsória	80
	Ampliar investigação dos casos de recém-nascidos com sífilis congênita de mães residentes em Belo Horizonte, nascidos nas maternidades do SUS-BH, até 2021	85
	Vacinar 95% das crianças menores de um ano com a vacina Pentavalente até 2021	95
	Monitorar e analisar o perfil dos acidentes de trânsito fatais e graves em Belo Horizonte, produzindo e divulgando dois relatórios anuais	2
	Monitorar e investigar os surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública por meio do Centro de Informação Estratégica em Vigilância em Saúde (CIEVS), com investigação de 100% dos casos no período de 2018 a 2021	100
	Realizar análise de situação de saúde e divulgar boletins informativos quadrimestralmente aos gestores, profissionais e população em geral	3
	Ampliar em 10% ao ano o número de cirurgias de esterilização de cães e gatos, tendo como referência o ano de 2016	26.800
	Ampliar as ações de vigilância, prevenção e controle de doenças e agravos em 10% ao ano, no período de 2018 a 2021	74.600
	Manter a quantidade de vistorias realizadas anualmente para o combate ao mosquito Aedes aegypti	4.000.000
	Realizar 4 ciclos de visitas com mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue, até 2021	4
	Promover o aumento das notificações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho	5
	Manter a Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho em 820 por ano	820
	Apoiar o Conselho Municipal de Saúde na criação de uma agenda junto a 65% das Comissões Locais de Saúde dos centros de saúde da rede SUS-BH para potencializar o seu funcionamento regular e capacitá-los em Promoção à Saúde para atuarem ativamente na comunidade	60
	Aumentar o número de notificações das situações de violências no SUS-BH em relação aos números de 2017	15
	Intensificar e ampliar a parceria da rede SUS-BH com o Ambulatório Para Elas/FM/UFMG durante toda a gestão da SMSA/SUS-BH	100
	Implementar o Plano Municipal de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) até 2021	1
	Ofertar 40 vagas para capacitação de instrutores de Lian Gong em 2018	40
	Ampliar as ações do Programa de Controle do Tabagismo	96

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total (R\$)
122 - Administração Geral	Corrente	137.367.810,00	829.302,00	20.000,00	117.677,00	12.053.528,00		-	150.388.317,00
	Capital	8.729.500,00	4.718.780,00	66.291,00	87.000,00	114.466.709,00		-	128.068.280,00
301 - Atenção Básica	Corrente	573.724.900,00	383.413.337,00	14.074.410,00	146.000,00	-		5.000,00	971.363.647,00
	Capital	12.982.000,00	9.132.000,00	120.000,00	20.000,00	-		10.000,00	22.264.000,00
	Corrente	629.915.935,00	1.828.073.559,00	289.960.100,00	165.651,00	-		-	2.748.115.245,00

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total (R\$)
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Capital	36.000,00	19.168.000,00	321.000,00	-	-		400.000,00	19.925.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	6.915.392,00	14.742.284,00	9.285.061,00	-	-		-	30.942.737,00
	Capital								-
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	1.000,00	512.905,00	-	-	-		-	513.905,00
	Capital	-	15.000,00	55.000,00	-	-		-	70.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	78.594.000,00	64.116.368,00	4.987.280,00	-	-		-	147.697.648,00
	Capital	-	1.415.000,00	655.800,00	-	-		-	2.070.800,00